

Trabalhadores suspendem greve na Sabesp após obterem avanços

Ligia Prestes

Os trabalhadores da Sabesp decidiram suspender a greve iniciada no dia 8 deste mês, após a diretoria da empresa se comprometer a defender junto ao seu Conselho de Administração a elevação do percentual destinado à PLR (Participação de Lucros e Resultados) de 57,1% para 81% de uma folha de pagamento. A decisão foi tomada nas assembleias realizadas na noite do dia 14, na sede do Sintius e da Associação Sabesp, de Registro.

O compromisso foi firmado na audiência realizada no dia 14 no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A Sabesp também concordou em destinar 1% da folha de pagamento para a movimentação de pessoal, conforme avaliação de desempenho realizada em dezembro do ano passado, com previsão para pagamento em julho deste ano. Nessa mesma data, a empresa deverá demonstrar e comprovar ao Sintius esse percentual nos termos do enquadramento no Plano de Cargos e Salários.

Nova audiência de conciliação no TRT foi agendada para o dia 23 de abril, quando a empresa informará a decisão do Conselho de Administração.

Greve de 7 dias

Durante sete dias, os trabalhadores da Sabesp na Baixada Santista e Vale do Ribeira cruzaram os braços. A decisão foi tomada nas assem-



Após os trabalhadores cruzarem os braços por 7 dias, a categoria suspendeu a greve diante do compromisso firmado pela Sabesp no TRT

bleias realizadas no dia 7, porque até aquela data havia a previsão de uma PLR de apenas 57,1% de uma folha de pagamento e total incerteza quanto à destinação de 1% da folha para movimentação de pessoal. Esse era o cenário

após mais de seis meses de negociação entre empresa e o Sintius. Por esse motivo, a greve foi necessária.

Nos dias de paralisação, os serviços emergenciais e inadiáveis foram realizados por equipes de plantão desig-

Sandro Thadeu

nadas pelo Sindicato.

O trabalho nesses dias foi conduzido com responsabilidade e compromisso, sendo que na audiência a empresa reconheceu que não houve prejuízo das atividades essenciais à população.

Sem descontos

A Sabesp se comprometeu a não efetuar o desconto dos dias parados, demonstrando mais uma vez que a greve foi realizada com responsabilidade pelo Sindicato e pela categoria.

Divulgação



Durante a paralisação, os trabalhadores demonstraram unidade



Os trabalhadores do Vale do Ribeira aderiram em peso à greve

Mensagem do presidente

União proporciona vitória na primeira batalha do ano

Mais uma vez, os trabalhadores da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira mostraram sua dignidade e coragem ao deliberarem a realização de uma greve de sete dias, com o objetivo de pressionar a empresa a cumprir pendências do último ACT.

Mantivemos equipes de plantão para atuar de forma solidária e com disposição a fim de não prejudicar a população. A imprensa regional registrou o trabalho dos grevistas em ocorrências de emergências e essa medida foi reconhecida pela própria empresa na audiência realizada pelo TRT.

Nosso movimento ocorreu de forma pacífica, consequência da grande conscientização de luta e de empenho de toda categoria, Diretoria do Sintius, representantes sindicais e ativistas. Tanto é que a empresa decidiu não descontar os dias parados.



Essa decisão da Sabesp apenas corrobora que o pleito dos trabalhadores é justo. Com essa medida, a própria companhia de saneamento volta atrás do posicionamento oficial enviado à imprensa, pois dizia que se tratava de uma “greve sem sentido, cuja motivação é de difícil compreensão”.

Apesar do movimento paredista ter alcançado seu objetivo, infelizmente alguns companheiros pareciam não acreditar

na luta e insistiram em bater o ponto para cumprir a jornada de trabalho, o que não é recomendável pelo Sindicato. Isso sem contar alguns que fogem da luta e colocam em xeque a decisão da categoria por meio de comentários nas redes sociais.

Agradeço em nome de todos os trabalhadores que se dedicaram durante a paralisação e saúdo a categoria que, novamente, mostrou sua força e união para o prosseguimento da luta. Afinal, vencemos a primeira batalha de muitas que ainda virão este ano.

Nos próximos dias, iniciaremos as discussões da campanha salarial deste ano não só na Sabesp, mas nas demais empresas de nossa base. Por esse motivo, essa mobilização e espírito de unidade que marcaram a paralisação da Sabesp devem continuar para que alcancemos mais conquistas.

Sabesp

Em mesa redonda, Sintius exige pagamento de adicional de periculosidade a motociclistas

O Sindicato está exigindo o pagamento imediato do adicional de periculosidade aos motociclistas que trabalham na Sabesp. No dia 16 deste mês, foi realizada uma mesa redonda com a empresa na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Santos para buscar uma solução para o impasse.

Em 18 de junho de 2014, foi sancionada a Lei 12.977, que estabelece esse adicional a motociclistas e, em 14 de outubro, entrou em vigor a Portaria

1.565, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que regulamenta a matéria.

O Sintius cobrou da Sabesp o pagamento do adicional de periculosidade e a estatal informou que isso ocorreria a partir de novembro. Porém, recuou da ideia sob a alegação de que havia uma liminar suspendendo a portaria citada.

Porém, o MTE esclarece que a suspensão abrangia apenas os associados da Abir e Confenar. A Sabesp explicou

que tentaria uma liminar e, portanto, com a expectativa de obtenção dessa decisão judicial, optou em não pagar o adicional.

Durante a mesa redonda, a estatal assumiu que o motivo do não pagamento é a falta de um laudo técnico da área de Medicina e Segurança do Trabalho.

O Sintius repudia essa atitude e exige o repasse imediato do adicional de insalubridade, já que a portaria é clara, sendo desnecessária a produção desse laudo.

Memória sindical



Em abril de 1998, a edição do Jornal Urbanitário trazia com principal destaque um protesto contra as privatizações das empresas de energia que seriam realizadas pelo então governador Mário Covas (já falecido).

Novos sócios - Março/2015

- Adalberto Wilson da Silva Júnior - Ativa/CPFL
- Agnaldo José dos Reis - Ativa/CPFL
- Alda Maria Vieira da Silva - Aposentada/Sabesp
- Alessandro de Oliveira Portilho - Ativa/CPFL
- Alison Passos de Souza Silva - Ativa/CPFL
- Ana Cláudia Ferreira de Lacerda - Ativa/CPFL
- Aquiles Pereira da Costa - Ativa/CPFL
- Áurea Cristina Lima dos Santos - Pensionista/Sabesp
- Carlos Eduardo dos Santos Goto - Ativa/CPFL
- Cristiano Silva dos Santos - Ativa/CPFL
- Filipe Duarte Maria - Ativa/CPFL
- Francisco Antônio Pires - Aposentado/Sabesp
- Humberto Lombardi - Aposentado/Sabesp
- Inácio Serrano Júnior - Ativa/CPFL
- Jean Carlos de Barla - Ativa/CPFL
- José Carlos Trindade da Silva - Ativa/CPFL
- José Matheus da Silva - Ativa/CPFL
- Lúcio Villar Ornellas - Ativa/CPFL
- Margareth Alves Galvão Dittrich - Pensionista/Sabesp
- Maria Alaide de Oliveira Figueiredo - Pensionista/Sabesp
- Mineko Garcia Casqueiro - Pensionista/Sabesp
- Moacir de Oliveira Muniz - Ativa/CPFL
- Nelson da Silva Santana - Aposentado/Sabesp
- Odete Ester da Silva Miguel - Pensionista/Sabesp
- Paulo de Souza Dantas Júnior - Ativa/CPFL
- Paulo Ricardo Ramos da Silva - Ativa/CPFL
- Ricardo Fernandes Ribeiro - Ativa/CPFL
- Sérgio Lorena de Oliveira - Ativa/CPFL

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br
Impressão: Diário do Litoral - **Tiragem:** 3.500 exemplares

- www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
- <http://twitter.com/@Sintius>
- www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
- www.facebook.com/urbanitariossantos
- www.issuu.com/4236

CPFL Piratininga

Indicativo de greve para o dia 29 é aprovado em assembleia

Os trabalhadores da CPFL Piratininga da Baixada Santista aprovaram a realização de uma greve, por tempo indeterminado, a partir da zero hora do dia 29 deste mês.

A decisão foi tomada em assembleia realizada na noite do dia 16, na sede do Sindicato dos Urbanitários.

A deflagração desse movimento paredista se deve ao descumprimento de uma das cláusulas do atual ACT (Acor-

do Coletivo de Trabalho).

A cláusula prevê que a concessionária de energia elétrica e os sindicatos negociem juntos um novo modelo de PLR (Participação dos Lucros e Resultados), a partir do próximo ano.

No ACT atual ficou estabelecido que essa nova fórmula da PLR seria definida em até 90 dias após a assinatura do ACT. Porém, isso não se concretizou até o momento.

Pauta de reivindicações

Durante a assembleia, os trabalhadores discutiram e aprovaram a pauta de reivindicações a ser apresentada à CPFL Piratininga relativa ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2015/2016.

Para o próximo dia 27, ficou agendada mais um reunião entre os sindicatos com a empresa, onde será apresentada uma nova proposta para a PLR 2015.

Após reunião com sindicatos, empresa define pagamento da PLR para o dia 22

A CPFL Energia pagará a PLR 2014 no dia 22 aos 4.515 trabalhadores do grupo. O anúncio foi feito na manhã do dia 31 de março, em reunião com os sindicatos, em Campinas (SP).

A empresa teve, em 2014, o RS (Resultado de Serviço) previsto em R\$ 1,441 bilhão, sendo que a PLR seria o equivalente a 1,4% desse montante (R\$ 20,186 milhões).

No entanto, os números

obtidos pela concessionária de energia elétrica foram ainda melhores. O superávit foi de R\$ 410,5 milhões, o que eleva a distribuição em R\$ 5,747 milhões.

Diante dessa realidade, os trabalhadores que ganham salário mensal de até R\$ 1.026,75 receberão uma PLR equivalente a 4,06434 salários.

Já aqueles que recebem de R\$ 1.026,76 a R\$ 4.107,00,

terão direito a receber um valor fixo de R\$ 4.173,06. Quem tem uma remuneração acima de R\$ 4.173,07, ganhará uma PLR equivalente a 1,016 de salário.

Além disso, todos os trabalhadores terão direito a receber mais uma parcela fixa da PLR no valor de R\$ 1.444,50, que se refere ao resultado do superávit. A divisão desse montante foi feita de forma igualitária.

Start

Trabalhadores da Baixada Santista aprovam pauta de reivindicações

A minuta da pauta de reivindicações deste ano dos trabalhadores da Start Engenharia está disponibilizada no site do Sintius (www.sintius.org.br).

Entre as necessidades propostas, podemos destacar o reajuste salarial acima da inflação, estendido aos benefícios, e elevação do valor referencial da PLR.

Os trabalhadores estiveram reunidos em assembleia no dia 14 deste mês para avaliação da proposta que será encaminhada à empresa.

Cetesb

Cobranças da categoria são recebidas pela direção da estatal

A secretária de Políticas Sociais do Sintius e trabalhadora da Cetesb, Maria Teresa Righini, entregou ao presidente da estatal, Otávio Okano, e ao diretor de Gestão Corporativa, Edson Thomaz de Lima Filho, a pauta de reivindicações dos trabalhadores aprovada em assembleia realizada pelo Sindicato, no mês passado. Na ocasião, Teresa estava acompanhada de representantes de outras instituições de trabalhadores e do CRF (Conselho de Representantes dos Funcionários).

Cembra

Indicadores da PLR 2014/2015 são aprovados em assembleia

Os trabalhadores do consórcio Cembra-Gerconsult aprovaram, em assembleia realizada no mês passado, o pagamento dos valores da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) da empresa na vigência de 2014 a 2015.

A negociação com o Sindicato dos Urbanitários (Sintius) resultou na possibilidade de o trabalhador receber até um 1,5 salário mensal, mediante o cumprimento de metas coletivas e da avaliação individual dos empregados elegíveis.

Finanças

Contribuições Confederativa e Assistencial em debate

A Diretoria convoca os trabalhadores lotados em nossa base territorial, associados ou não ao Sindicato, para assembleia no dia 27 de abril, às 17h30, para a deliberação sobre o pagamento da Contribuição Assistencial e Confederativa.

Os não associados que quiserem se opor ao pagamento das contribuições terão um prazo para manifestar esse desejo, conforme estabelecido no edital da assembleia a ser publicado no dia 22 deste mês no jornal Diário do Litoral.



Cteep

Categoria critica condições de limpeza nas subestações

A Cteep decidiu cortar gastos. A medida chegou a afetar a higienização e a limpeza dos ambientes de trabalho. É uma iniciativa curiosa, em razão de um quadro econômico favorável, que encerrou o ano passado comemorando um lucro 12 vezes maior que o período anterior.

Quem sofre com as consequências desta decisão são os trabalhadores. A Subestação Baixada Santista, em Cubatão, que abriga pessoas da área administrativa e de manutenção, passou a ser atendida por apenas

uma funcionária da empresa contratada da limpeza.

Antes eram duas pessoas para realizar a higienização de todos os ambientes dessa localidade. É claro que a eficácia caiu. A demanda de serviços é grande e impossível de ser realizado adequadamente por apenas uma trabalhadora.

A Diretoria do Sintius cobrará da empresa a revisão destas medidas e apelará para a área de Saúde e Segurança no Trabalho intervir por condições ambientais de trabalho mais saudáveis.

Falecimentos

Amandio Antônio - Aposentado/Eletropaulo
Falecido em 17/03/2015

Francisco Cardoso da Silva - Aposentado/Sabesp
Falecida em 27/06/2014

Terceirização

Classe trabalhadora sofre duro golpe da Câmara Federal

A Câmara aprovou, no dia 8 deste mês, o texto-base do projeto de lei 4.330/2004, que regulamenta os contratos de

terceirização no setor privado e para as empresas públicas e de economia mista.

Após passar pelos deputa-

dos federais, o tema será analisado pelo Senado, poderá sofrer novas alterações e ser reenviado à Câmara. Somente após essas

etapas, seguirá para a presidente Dilma Rousseff (PT), que poderá vetar totalmente ou apenas alguns trechos do projeto.

O Sintius é contra a proposta, porque ela reduzirá direitos trabalhistas e precarizará as relações de trabalho.

Em relação ao PL 4.330/2004, você sabia que...

1) ... ATUALMENTE A TERCEIRIZAÇÃO É ADMITIDA EM SITUAÇÕES RESTRITAS E APENAS NA ATIVIDADE MEIO DA EMPRESA E NÃO NA ATIVIDADE FIM? Atualmente a terceirização somente é tida como lícita em quatro hipóteses: 1-Contratação de trabalhadores por empresa de trabalho temporário; 2- Contratação de serviços de vigilância; 3- Contratação de serviços de conservação e limpeza; e 4- Contratação de serviços especializados ligados a atividade meio do tomador.

2) ... O PL 4330/04 PROPÕE UMA TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES, PARA QUALQUER ATIVIDADE ECONÔMICA?

O PL 4330/04 amplia as situações que autorizam a terceirização na prestação de serviços para toda e qualquer atividade econômica, inclusive na atividade fim (aquela para a qual a empresa existe) da tomadora. Além da terceirização irrestrita, o PL vai além e autoriza até a quarteirização dos serviços. Com a aprovação do projeto, os trabalhadores sofrerão redução em seus direitos e o País perderá em arrecadação de tributos e contribuição previdenciária.

3) ... SE O PL 4330 FOR APROVADO, UMA EMPRESA PODERÁ FUNCIONAR SÓ COM TERCEIRIZADOS, SEM EMPREGADOS DIRETAMENTE CONTRATADOS?

Teríamos, então, hospitais sem médicos e enfermeiros, escola sem professores, obras sem operários próprios. Esvazia-se o conceito de categoria, permitindo-se transformar a grande maioria de trabalhadores em uma massa de "prestadores de serviços", sem identidade profissional, e não mais "bancários", "metalúrgicos" ou "comerciários".

4) ... A TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES É DISCRIMINATÓRIA, POIS CRIA DOIS TIPOS DE EMPREGADOS DENTRO DA MESMA EMPRESA?

Com a terceirização irrestrita, teremos trabalhadores que executam as mesmas tarefas, em idêntica situação e trabalhando lado a lado, mas percebendo salários diferentes e com menos direitos, pois o PL 4330 não garante ao trabalhador terceirizado a paridade de direitos, previstos em lei ou norma coletiva, com os empregados da tomadora do serviço.

5) ... O PL 4330 PREVÊ SÓ A RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA EMPRESA TOMADORA DE SERVIÇOS PELOS CRÉDITOS TRABALHISTAS NÃO PAGOS PELA TERCEIRIZADA?

Pela responsabilidade subsidiária a empresa tomadora só é responsabilizada depois de esgotadas as possibilidades de execução contra a empresa terceirizada.

6) ... É NAS ATIVIDADES TERCEIRIZADAS EM QUE HÁ O MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES DE TRABALHO?

Quatro em cada cinco acidentes de trabalho, inclusive os que resultam em morte, envolvem terceirizados. O total de trabalhadores terceirizados afastados por acidentes é quase o dobro do total registrado entre trabalhadores contratados diretamente.

7) ... A TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA, NO SERVIÇO PÚBLICO, PODERÁ INDUZIR A BURLA AO CONCURSO PÚBLICO?

A terceirização irrestrita de atividades, proposta no PL 4330, permitirá a contratação de empresas privadas para a realização de atividade fim das instituições e empresas públicas, abrindo caminho para contratações por apadrinhamento (nepotismo) ou conveniência política, tendo em vista que a composição dos quadros das empresas terceirizadas não se sujeita ao concurso público.

8) ... QUE, NO DIREITO COMPARADO, A TERCEIRIZAÇÃO É UTILIZADA DE FORMA RESTRITA E A REGRA É A RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA DA EMPRESA TOMADORA?

A terceirização é especialmente nociva entre os trabalhadores de baixa renda. Não por outra razão, o Japão a proibiu no transporte portuário e na construção civil. Nos países que a admitem, a regra é a responsabilidade solidária - e não subsidiária como propõe o PL 4330 - da empresa tomadora, como se verifica na legislação argentina, chilena, colombiana, mexicana, espanhola, italiana e francesa.

PLANTÃO DO IMPOSTO DE RENDA 2015

A última consulta ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 22, das 16 horas às 18 horas.

Valor cobrado: R\$ 40,00

Festa dos aniversariantes de abril será no dia 24

Ligia Prestes

O Sintius comemora o aniversário dos aposentados e pensionistas de abril no dia 24. Para celebrar essa data, será feito um grande café da manhã, a partir das 9h30, no salão de festas do Sintius. Todos os aniversariantes aposentados e pensionistas deste mês estão convidados a participar dessa festa, assim como os respectivos familiares.



A confraternização do mês passado ocorreu no último dia 27